



UESC
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE SANTA CRUZ

PLANEJAMENTO **ESTRATÉGICO** da Pós-Graduação da UESC

2026 - 2030





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)

Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade

Autores

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Eliana Cazetta – Gerente de Pós-Graduação

Comitê da Pós-Graduação

Maíra dos Santos Costa

Jorge Henrique de Oliveira Sales

Zolacir Trindade Oliveira Júnior

Cíntia Borges de Almeida

Rogério Soares de Oliveira

Homero Chiaraba Gouveia

George Rego Albuquerque

Leandro Lopes Loguercio

Raildo Mota de Jesus

Daniela Custódio Talora

Aline Conceição Souza

Cristiano Lula Campos

Flávia Araújo Azevedo

1.0 Diagnóstico da Pós-Graduação da UESC

A Pós-Graduação da UESC: trajetória e situação atual

A pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) é relativamente recente, mas apresentou crescimento expressivo desde sua criação. O primeiro programa de pós-graduação da instituição, o Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), iniciou suas atividades em 1998. Nos anos seguintes, a Universidade ampliou gradativamente sua atuação na formação de mestres e doutores, com destaque para a criação dos Programas de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular e em Zoologia, ambos iniciados em 2003. A partir de então, observou-se um processo contínuo de expansão e diversificação da pós-graduação, acompanhando o fortalecimento da pesquisa científica e da qualificação do corpo docente da instituição.

Ao longo de pouco mais de quase três décadas, a UESC consolidou um sistema de pós-graduação abrangente, contemplando diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados no interior da Bahia. Esse crescimento foi acompanhado pela criação de novos programas, ampliação da oferta de cursos de doutorado, fortalecimento das atividades de pesquisa e aumento da inserção nacional e internacional dos programas.

A evolução dos conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação evidencia essa trajetória de consolidação institucional (Figura 1). Nos primeiros ciclos avaliativos predominavam programas com conceito 3, patamar mínimo para funcionamento dos cursos *stricto sensu*. Ao longo dos anos, observa-se aumento progressivo do número de programas com conceitos 4 e 5, além da conquista do primeiro programa conceito 6 da instituição na avaliação quadrienal de 2021. Na última avaliação quadrienal 2021-2024 da CAPES os PPGs da Uesc se concentraram nos conceitos 4 e 5, o que reflete o amadurecimento acadêmico dos programas, a consolidação dos grupos de pesquisa e os investimentos institucionais realizados na pós-graduação.

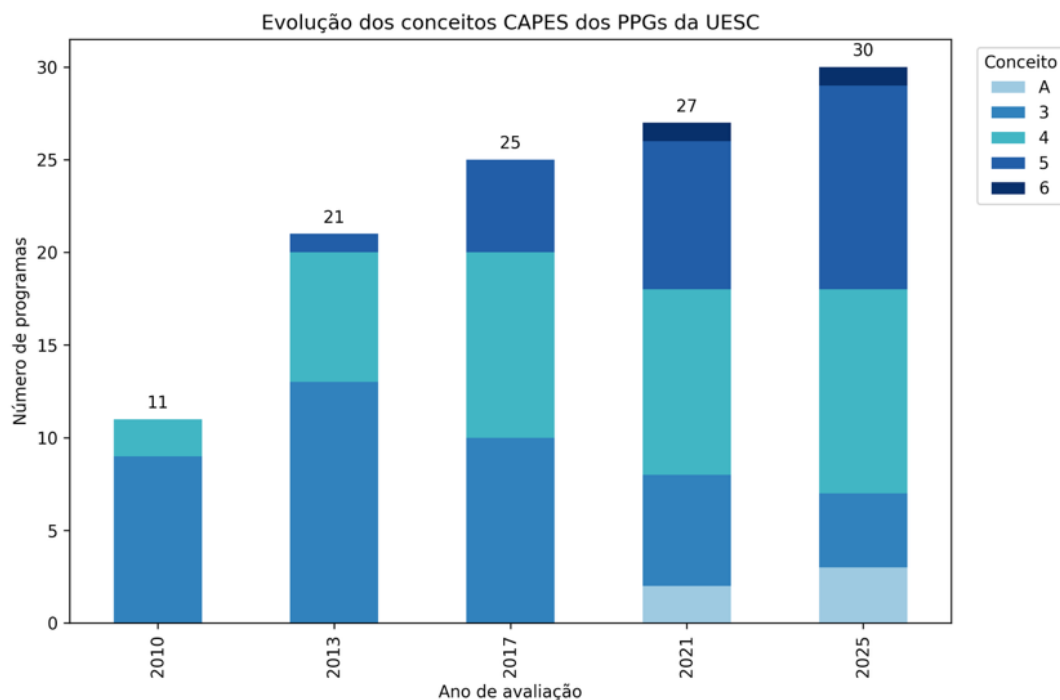


Figura 1. Evolução da distribuição dos conceitos CAPES dos Programas de Pós-Graduação da UESC nos ciclos avaliativos de 2010 a 2025. Os números acima das barras indicam o total de programas existentes em cada ciclo. A categoria “A” corresponde a programas novos, ainda não avaliados pela CAPES.

Atualmente, a UESC oferece 30 Programas de Pós-Graduação (Tabela 1), contemplando todos os colégios da CAPES e abrangendo as grandes áreas do conhecimento. São ofertados 22 mestrados acadêmicos, 11 doutorados acadêmicos, sete mestrados profissionais e um doutorado profissional.

Mais recentemente, a expansão da pós-graduação foi reforçada pela aprovação, em 2024, de quatro novos cursos no âmbito da Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) da CAPES: o Doutorado em Educação em Ciências e Matemática e os Mestrados em Geografia, Filosofia e Direito, todos iniciados em 2025. Essas iniciativas ampliam a oferta de formação avançada e fortalecem áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, educacional e social da região.

Tabela 1. Programas de Pós-graduação *stricto sensu* Ofertados pela UESC, por grande área, área de conhecimento e áreas de avaliação da CAPES, UESC – 2026

Colégio	Área de avaliação CAPES	Programa	Níveis	Conceito CAPES
Ciências da Vida	Ciências Agrárias I	Genética e Biologia Molecular (PPGGBM)	M/D	5
	Ciências Agrárias I	Produção Vegetal (PPGPV)	M/D	5
	Medicina Veterinária	Ciência Animal (PPGCA)	M/D	5
	Biodiversidade	Ecologia e Conservação da Biodiversidade (PPGECB)	M/D	6
	Biodiversidade	Sistemas Aquáticos Tropicais (PPGSAT)	M	4
	Biodiversidade	Zoologia (PPGZOO)	M/D	4
	Biotecnologia	Biologia e Biotecnologia de Microrganismos (PPGBBM)	M/D	5
	Ciências Ambientais	Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA)	D	5
	Ciências Ambientais	Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PRODEMA)	M	5
	Medicina II	Ciências da Saúde (PPGCS)	M	4
	Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia	Educação Física (PPGEF)	M	3
	Enfermagem	Enfermagem (PPGENF)	MP	4
Ciências Exatas	Astronomia/ Física	Física (PROFÍSICA)	M	3
	Astronomia/ Física	Ensino de Física – Rede Nacional (MNPEF)	MP	5
	Matemática	Matemática - Rede Nacional (PROFMAT)	MP	5
	Química	Química (PPGQUIM)	M	4
	Química	PROFQUI	MP	4
	Ensino	Educação em Ciências e Matemática (PPGECM)	M/D	5
	Engenharias I	Engenharia Civil e Ambiental (PPGECA)	M	A

	Interdisciplinar	Economia Regional e Políticas Públicas (PERPP)	M/D	4
	Interdisciplinar	Modelagem Computacional em Ciências e Tecnologia (PPGMC)	M/D	4
	Interdisciplinar	PROFNIT	MP	4
	Materiais	Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (PROCIMM)	M	3
Humanidades	Educação	Educação (PPGE)	MP/DP	4
	História	História Atlântico e Diáspora Africana (PPGH)	M	3
	Letras/Linguísticas	Letras – Rede Nacional (PROFLETRAS)	MP	4
	Letras/Linguísticas	Linguagens e Representações (PPGL)	M/D	5
	Filosofia	Filosofia (PPGFIL)	M	A
	Direito	Direito (PPGD)	M	A
	Geografia	Geografia (PROGEO)	M	A

Níveis: D – Doutorado; M – Mestrado Acadêmico; MP – Mestrado Profissional, DP - Doutorado Profissional.

Fonte: Gerência de Pós-Graduação/UESC, 2026

1.0.1 Recursos humanos

- Corpo docente

Os Programas de Pós-Graduação da UESC contam com 338 docentes permanentes e 54 docentes colaboradores. Dentre esses docentes, 37 são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, evidenciando a qualificação do corpo docente e sua inserção no sistema nacional de ciência e tecnologia.

A instituição possui ainda 138 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, distribuídos em todas as grandes áreas do conhecimento, com maior concentração na área de Humanidades, que reúne 34 grupos de pesquisa.

- Pós-doutorandos

Atualmente, a UESC conta com 46 pós-doutorandos, vinculados aos Programas de Pós-Graduação e financiados por diferentes agências de fomento, como CNPq e FAPESB. Desses, 20 são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Doutorado (PROBOL), financiado com recursos próprios da Universidade. Além disso, a UESC conta com uma política de Estágio de Pós-doutorado Voluntário que já registrou mais de 30 pós-doutorandos desde a publicação da Resolução CONSEPE 47/2017, que regulamenta o estágio de pós-doutorado na UESC.

- Corpo discente

Em 2026, a UESC possui 1.522 estudantes matriculados em seus Programas de Pós-Graduação stricto sensu (Tabela 2). Desde a implantação do primeiro programa de pós-graduação, em 1998, a Universidade titulou 3.023 mestres e 517 doutores, totalizando 3.540 egressos. Apenas no período de 2023 a 2025, foram titulados 418 mestres e doutores (Tabela 3), evidenciando a crescente contribuição da instituição para a formação de recursos humanos altamente qualificados.

Tabela 2. Quantitativo de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) da UESC no período de 2023 a 2026.

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2023	666	481	1147
2024	647	448	1095
2025	899	517	1416
2026	971	551	1522

Tabela 3. Quantitativo de estudantes titulados nos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) da UESC no período de 2023 a 2025.

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2023	72	31	103
2024	107	45	152
2025	119	44	163
Total	298	120	418

Fonte: Sagres

1.0.2 Produção Científica

A produção científica constitui um dos principais indicadores da qualidade e do impacto dos Programas de Pós-Graduação da UESC. Sua avaliação deve considerar não apenas o volume de publicações, mas também sua visibilidade, impacto científico, inserção internacional e reconhecimento institucional. Além desses aspectos quantitativos e de impacto, a análise da produção permite identificar a diversidade temática que caracteriza a pesquisa desenvolvida na Universidade. Os termos mais recorrentes nas publicações dos docentes no período de 2023 a 2026 evidenciam a amplitude dos temas investigados e sua articulação com questões científicas, sociais e regionais (Figura 2).

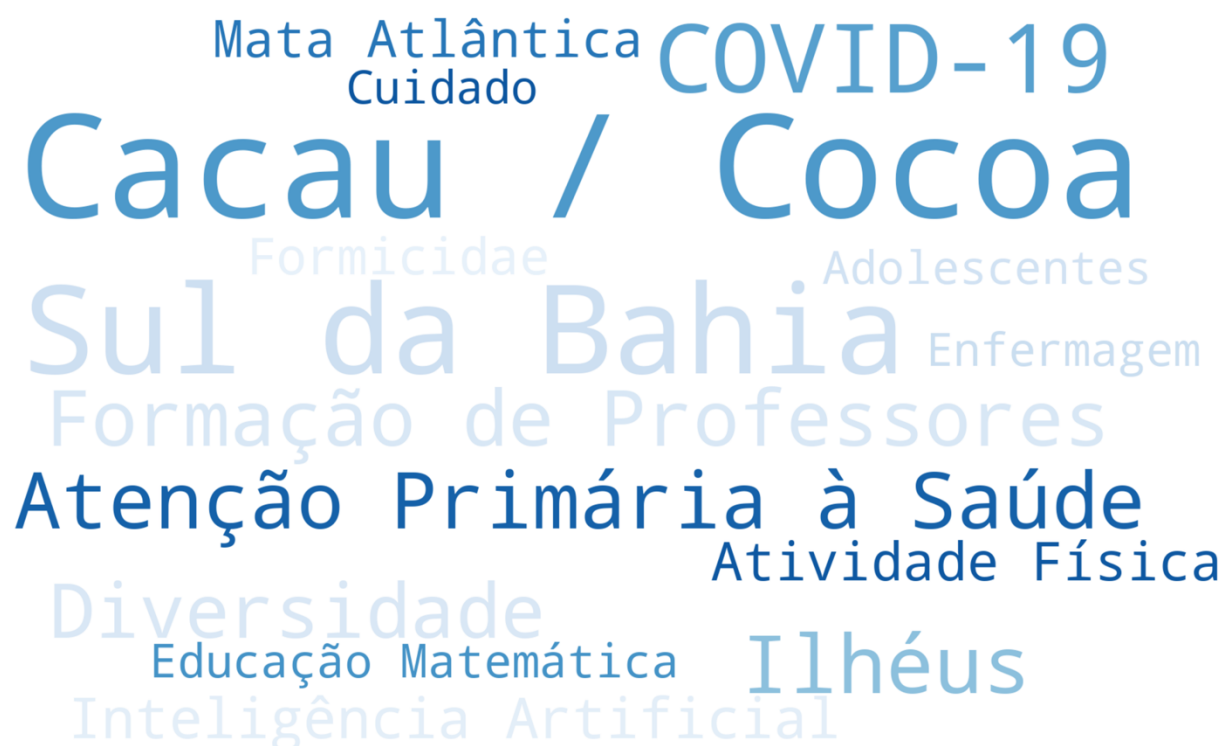
Um dos indicadores que sintetiza esse desempenho é o SCImago Institutions Rankings (SIR), classificação internacional que avalia instituições de ensino e pesquisa com base em um indicador composto que integra desempenho em pesquisa (50%), inovação (30%) e impacto social (20%). Nos últimos anos, a UESC apresentou uma evolução contínua nesse ranking, passando da 101^a em 2023, para a 95^a posição em 2026, entre as universidades brasileiras. No cenário estadual, a instituição manteve-se entre a segunda e a terceira colocação entre as universidades da Bahia, evidenciando sua relevância científica no contexto regional.

No período de 2023 a 2026, a UESC produziu 3.082 artigos científicos e 778 capítulos de livros, refletindo a diversidade temática e a consolidação de seus grupos de pesquisa. As principais áreas de destaque incluem pesquisas sobre cacau, ecologia vegetal e animal, biologia de anfíbios

e répteis, sustentabilidade ambiental, educação e práticas pedagógicas, além do crescimento recente das áreas de saúde, enfermagem, comportamento, ecologia de insetos e conservação da fauna silvestre. Destaca-se ainda que 31% das publicações foram veiculadas em periódicos de elevado impacto científico (Journal Impact Factor – JIF > 1,5) (Tabela 4).

A qualificação do corpo docente também se reflete nos indicadores de impacto científico individual. Atualmente, 133 pesquisadores da UESC possuem índice H superior a 10, indicando que publicaram pelo menos dez artigos com, no mínimo, dez citações cada. A maioria desses pesquisadores está vinculada aos Programas de Pós-Graduação, reforçando o papel central da pós-graduação na produção científica institucional (Tabela 4).

Temáticas da produção bibliográfica docente da UESC — 2023–2026



Fonte: Stella Experta. Termos selecionados e padronizados para representação temática.

Figura 2) Principais temáticas da produção bibliográfica dos docentes da UESC, 2023–2026. Fonte: Stella Experta. Termos selecionados e padronizados a partir da produção bibliográfica docente.

Tabela 4) Principais indicadores de produção científica da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

Indicador	Valor
Artigos científicos (2023–2026)	3.082
Capítulos de livros	778
Publicações em colaboração internacional	38,20%
FWCI da colaboração internacional	1,15
Pesquisadores com índice H > 10	133
Publicações em periódicos JIF > 1,5	31%

1.0.3 Internacionalização

A UESC tem ampliado suas ações de internacionalização por meio da atração de estudantes estrangeiros, da promoção da mobilidade acadêmica internacional e da participação em redes de cooperação científica e institucional. Entre 2023 e o momento atual, 196 estudantes estrangeiros ingressaram regularmente nos programas de pós-graduação da Universidade, contribuindo para a internacionalização do ambiente acadêmico e para o fortalecimento das trocas científicas e culturais.

No âmbito da mobilidade acadêmica internacional, a UESC recebeu estudantes estrangeiros para realização de estágios, períodos de formação e cursos completos de pós-graduação, com apoio da Assessoria de Relações Internacionais (ARINT). Destacam-se as participações nos programas - Programa de Alianças para Educação e Capacitação (PAEC), GCUB-Mob – Programa de Mobilidade Internacional do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras, Forum for Agricultural Research in Africa (FARA) e Programa de Formação de Professores de Educação Superior para a América Latina e o Caribe (PROLAC). A Universidade também participou dos editais mais recentes da CAPES voltados à internacionalização, incluindo os programas Move La América e PEC-PG, recebendo estudantes oriundos de diversos países da América Latina e do Caribe.

A mobilidade internacional também tem beneficiado estudantes da própria instituição. Por meio do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), 53 doutorandos da UESC foram selecionados para desenvolver parte de sua formação em instituições estrangeiras entre os anos de 2023 e 2026, ampliando as oportunidades de qualificação acadêmica, intercâmbio científico e inserção internacional dos programas de pós-graduação.

No campo da cooperação acadêmica e das redes de pesquisa, a UESC ampliou sua participação em iniciativas de alcance internacional. Em 2026, a Universidade aprovou duas

propostas no âmbito do programa CAPES Global.edu, participando como instituição associada em redes coordenadas pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

A internacionalização da UESC também é sustentada por uma rede de cooperação acadêmica formalizada por mais de 50 convênios e acordos de cooperação internacional vigentes, envolvendo instituições de ensino superior e centros de pesquisa de diferentes países. Esses instrumentos viabilizam atividades de mobilidade acadêmica, desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, intercâmbio de docentes e discentes, além da formação de redes científicas internacionais.

Os resultados dessas iniciativas refletem-se na produção científica institucional. Segundo análise realizada na base Scival (2025), 38,2% da produção científica da UESC é desenvolvida em colaboração internacional, apresentando impacto científico acima da média mundial (FWCI = 1,15). Em comparação, as publicações realizadas exclusivamente em colaboração nacional representam 52,4% da produção científica institucional e apresentam FWCI de 0,62. Esses indicadores evidenciam a importância estratégica das parcerias internacionais para o aumento da visibilidade, da qualidade e do impacto da produção científica da Universidade, reforçando o papel da internacionalização como componente essencial do fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação.

1.0.4 Captação de recursos e financiamento da pesquisa

A captação de recursos constitui um dos principais instrumentos de fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação na UESC. Além dos recursos obtidos junto às agências de fomento, a Universidade tem ampliado os investimentos institucionais destinados ao financiamento da pesquisa.

Em 2025, foi lançado o primeiro Edital Universal da UESC, contemplando 17 projetos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, com financiamento em duas faixas (R\$ 20 mil e R\$ 70 mil), totalizando R\$ 953.085,92 em recursos institucionais. Esse edital representou um importante avanço na política de fomento interno à pesquisa. Além do Edital Universal, a Universidade mantém editais de apoio a projetos individuais de pesquisa, com financiamento de até R\$ 20 mil por projeto, bem como iniciativas específicas de apoio à pesquisa e inovação, como o edital Grapiúndades.

A captação de recursos externos pelos docentes, por meio de agências como CNPq, CAPES, FAPESB e outras instituições financiadoras, complementa esse cenário e representa importante fonte de financiamento para bolsas, projetos de pesquisa, aquisição de equipamentos e internacionalização. Destaque para aprovações de projetos junto à FINEP. Desde 2023, a UESC ampliou sua capacidade de captação de recursos externos para infraestrutura de pesquisa, com a aprovação de R\$ 51,55 milhões em projetos junto à FINEP, em parceria com a FAPESB em parte das iniciativas (Tabela 5). Os recursos contemplam a aquisição de equipamentos, infraestrutura de pesquisa, acervos científicos e bolsas, beneficiando diferentes unidades e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

Como política de incentivo à divulgação científica, a UESC mantém apoio à publicação de artigos científicos. Entre 2024 e 2025, observou-se ampliação significativa desse investimento em relação aos anos anteriores, com financiamento da publicação de 56 artigos em periódicos de alto impacto e acesso aberto, totalizando R\$ 887.578,72 em recursos destinados às taxas de publicação (APCs).

O fortalecimento das estratégias de captação de recursos constitui um dos principais desafios e, ao mesmo tempo, uma das principais oportunidades para a consolidação da pós-graduação da UESC, ampliando a capacidade de financiamento da pesquisa e a competitividade institucional.

Programa/Edital	Ano	Valor
FINEP – Infraestrutura de Pesquisa (PROINFRA)	2023	R\$ 9.677.159,58
FINEP – Identidade Brasil – Acervos	2024	R\$ 8.116.795,53
FINEP/FAPESB – PROINFRA	2024	R\$ 14.725.467,76
FINEP/FAPESB – Pró-Infra Desenvolvimento Regional NNECO	2024	R\$ 14.094.087,55
FINEP – Identidade Brasil – Acervos	2025	R\$ 4.935.954,63
Total captado desde 2023		R\$ 51.549.465,05

1.0.5 Inclusão e permanência

Embora a UESC não disponha de um programa específico de assistência estudantil voltado exclusivamente à pós-graduação, os estudantes dos Programas de Pós-Graduação têm acesso ao Programa de Subsídio ao Restaurante Universitário, que beneficia atualmente 306 pós-graduandos e contribui para a redução dos custos de permanência durante a formação acadêmica.

A Universidade também mantém políticas institucionais de apoio financeiro por meio do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PROBOL), financiado com recursos próprios da UESC. Em 2023, o programa foi ampliado, passando a contemplar também bolsas de pós-doutorado. Atualmente, todos os Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UESC, exceto os programas em rede, contam com pelo menos uma bolsa de pós-doutorado PROBOL. Além disso, o período de concessão das bolsas de mestrado e doutorado foi ampliado de um para dois anos, fortalecendo as condições de permanência dos estudantes e ampliando o apoio institucional à formação de recursos humanos qualificados.

O PROBOL adota critérios estratégicos para a distribuição das bolsas, priorizando programas com conceitos 3 e 4 na avaliação da CAPES e programas recém-criados. Como forma de apoiar a consolidação desses cursos, os novos programas recebem um enxoval inicial de, no mínimo, duas bolsas PROBOL, favorecendo sua estruturação acadêmica e a atração de estudantes qualificados.

No âmbito das políticas de inclusão e equidade, a UESC implementou ações afirmativas para o ingresso nos Programas de Pós-Graduação, ampliando o acesso de grupos historicamente sub-representados. Complementarmente, a Universidade aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIB-PG/CNPq), adotando critérios que priorizam estudantes ingressantes por ações afirmativas na distribuição das bolsas disponíveis.

1.0.6 Análise SWOT

FORÇAS • Equipe técnica qualificada e comprometida • Corpo docente altamente qualificado • Pós-graduação em expansão e consolidação • Infraestrutura de pesquisa em fortalecimento • Inserção científica e internacional crescente • Gestão próxima aos PPGs • Compromisso com o desenvolvimento regional	FRAQUEZAS • Insuficiência de pessoal técnico-administrativo • Limitações na infraestrutura de apoio • Ausência de sistema integrado de gestão • Comunicação científica pouco estruturada • Integração insuficiente de indicadores • Limitações para contratação de docentes
OPORTUNIDADES • Ampliação da internacionalização • Novas fontes de financiamento • Fortalecimento de parcerias • Ecossistema regional de inovação • Expansão da demanda por pós-graduação • Tecnologias para gestão e indicadores	AMEAÇAS • Instabilidade do financiamento público • Restrições para contratação de pessoal • Competição por recursos e pesquisadores • Mudanças na avaliação da CAPES • Redução de bolsas • Complexidade regulatória crescente

2.0 Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG)

Eixo 1 – Expansão da Pós-Graduação

A expansão da Pós-Graduação deverá ocorrer de forma planejada, priorizando áreas do conhecimento ainda não contempladas pela UESC e áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico, social, econômico e ambiental do território.

Meta

Ampliar e diversificar a oferta de Pós-Graduação da UESC em áreas estratégicas e com potencial de consolidação.

Indicador

- Criação de até 3 PPGs novos na UESC até 2030

Eixo 2 – Consolidação dos Programas

Elevar o desempenho dos PPGs, reduzindo programas em estágio de consolidação inicial, ampliando a proporção de programas com conceitos 5 e 6 e fortalecendo as condições para o alcance da excelência acadêmica.

Meta

- reduzir PPGs conceito 3
- ampliar PPGs conceito 5
- alcançar a excelência máxima
- ampliar a formação em nível de doutorado

Indicadores:

- 75% dos PPGs conceito 3 subindo de nota
- 25% dos PPGs conceito 4 avançando para 5
- Pelo menos 1 novo PPG conceito 6
- Pelo menos mais um PPG conceito 7
- Abertura de 4 novos cursos de doutorados

Eixo 3 – Internacionalização

Ampliar a inserção internacional dos PPGs, promovendo a mobilidade de discentes e docentes, a cooperação acadêmica, a formação no exterior, a internacionalização do currículo e a produção científica em colaboração internacional.

Metas:

- Ampliação de estudantes estrangeiros na UESC
- Ampliação de discentes em Doutorado Sanduiche
- Participação de mestrandos em treinamentos no exterior
- Aumento do número de publicações internacionais
- Ampliar PPGs com estudantes em Co-tutela
- Ofertas de disciplinas em outros idiomas e COIL (disciplina compartilhada com IES estrangeiras)

Indicadores:

- Pelo menos 25 PPGs com matrícula de discentes estrangeiros até 2030
- Todos os PPGs com doutorado deverão promover mobilidade internacional de pelo menos 1 discentes por ano
- 20% dos PPGs promovendo mobilidade internacional de estudantes de mestrado até 2030
- Aumentar em 10% a porporção de publicações com colaboração internacional em relação à linha de base de 2026
- Ter 10% de PPGs com estudantes em regime de co-tutela ou dupla titulação
- Ter pelo menos 10% dos PPGs ofertando disciplinas ou componentes curriculares em língua estrangeira ou em formato de internacionalização em casa, incluindo COIL

Eixo 4 – Formação e qualificação de recursos humanos

Ampliar a formação de mestres e doutores, elevar a eficiência e a qualidade dos processos formativos e fortalecer a inserção acadêmica, científica, profissional e social dos egressos da pós-graduação da UESC.

Metas:

- Ampliar a titulação de mestres e doutores
- Reduzir evasão
- Ampliar a disponibilidade de bolsas de mestrado e doutorado
- Fortalecer a qualidade das dissertações e teses

- Reconhecer trabalhos de excelência

Indicadores:

- 100% de discentes titulados após a defesa
- 90% de discentes sem vínculo como bolsistas
- Implementação do prêmio UESC de teses e dissertações

Eixo 5 – Ações afirmativas

Promover uma pós-graduação mais inclusiva, diversa e equitativa, ampliando o acesso e fortalecendo as condições de permanência e conclusão de estudantes de grupos historicamente sub-representados.

Metas:

Propor a política de permanência para estudantes de Pós-Graduação na UESC

Indicadores:

- ter a política publicada em 2030
- percentual de vagas reservadas e ocupadas por ações afirmativas;
- número e percentual de estudantes beneficiários;
- bolsas destinadas a grupos sub-representados;
- taxas de permanência e conclusão desses estudantes;
- participação de grupos sub-representados no corpo discente e docente;

Eixo 6 – Gestão e Governança

Fortalecer a gestão e a governança da pós-graduação, promovendo maior integração institucional, eficiência dos processos, transparência, planejamento e monitoramento sistemático dos resultados.

Metas:

- Implantar um sistema integrado de informações da pós-graduação
- Qualificar o monitoramento dos indicadores

- Fortalecer a integração entre os PPGs
- Institucionalizar o acompanhamento anual do desempenho da PG

Indicadores:

- Sistema integrado de informações da Pós-Graduação implantado e operacional até 2028
- Painel de indicadores atualizado anualmente, contemplando 100% dos PPGs